Atenção Primária à Saúde no Contexto da Saúde Suplementar Brasileira

Fernando Antônio Gomes Leles Oficial Especialista da OPAS/OMS no Brasil





Conferência de Alma-Ata: 40 anos da Atenção Primária Forte





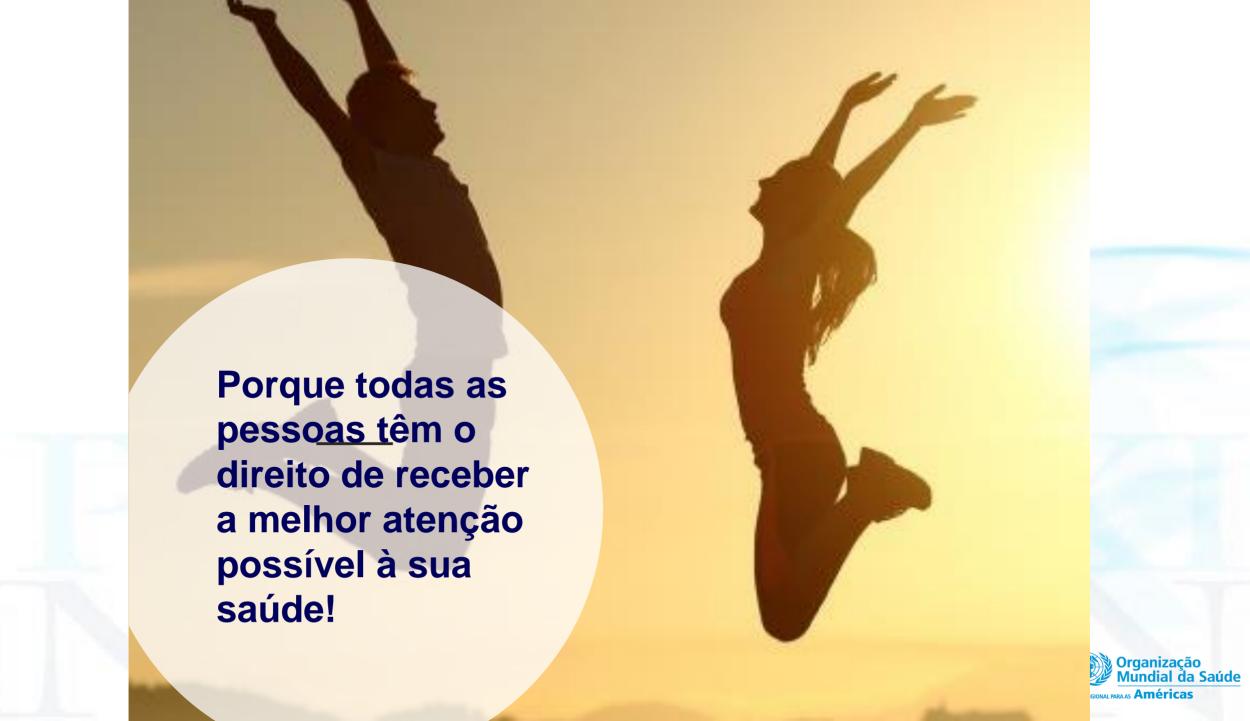


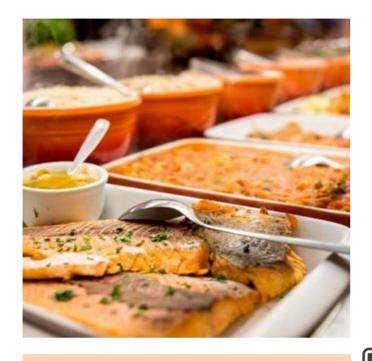
APS na Saúde Suplementar. Por quê?











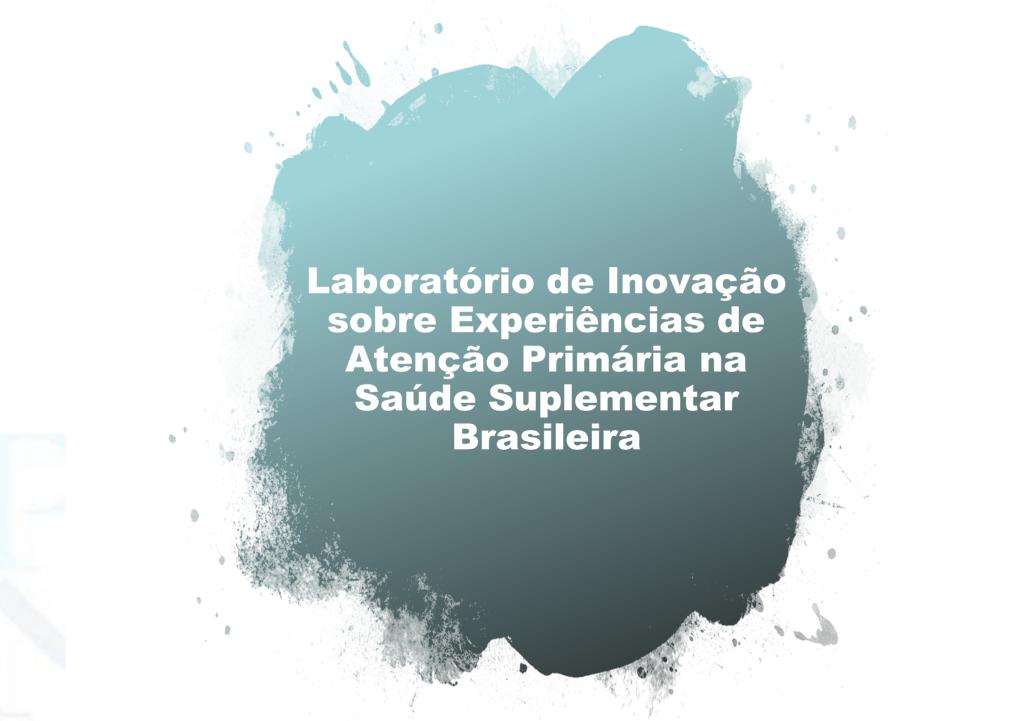






Insustentável: Alto custo financeiro, organizacional e de saúde









LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO NA SAÚDE SUPLEMENTAR

Um Processo em Construção

2012:

- Identificação e análise dos desafios, apresenta o desenho do projeto e as expectativas do laboratório.
- Os Laboratórios podem ser definidos como espaços de identificação, análise e compartilhamento de experiências inovadoras, que visam valorizar e sistematizar práticas, instrumentos e metodologias de trabalho efetivas e inovadoras para o aperfeiçoamento da gestão na área da saúde.











PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE RISCOS E DOENÇAS NA SAÚDE SUPLEMENTAR BRASILEIRA:

RESULTADOS DO LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO

Um Processo em Construção

2014:

- Promoção da Saúde Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar: Resultados do Laboratório de Inovação.
- Perfil das Condições Crônicas na SS.
- Perfil dos Programas de PromoPrev aprovados na ANS
- Práticas inovadoras.











O que pretendemos?

 Identificar e reconhecer o esforço de operadoras na implementação de projetos que objetivem aprimorar o cuidado em saúde de seus beneficiários, utilizando modelos de atenção inovadores, baseados na APS;

 Acompanhar o impacto nos resultados de saúde e na sustentabilidade do setor.







Chamado

- Edital com Inscrições até out/2017
- 41 Experiências inscritas
- 12 Experiências seleccionadas



O que pretendemos?

- Destaques:
 - Medicina de Família e Comunidade;
 - Utilização do Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC, ou modelos similares;
 - Práticas de organização do cuidado e de integração entre médicos de APS e especialistas centradas na pessoa beneficiária.







Experiências selecionadas

OPERADORAS	PROJETOS
Amil Assistência Médica Internacional S.A.	Atenção Primária na Amil
Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – Cassi	Reflexos da qualidade do cuidado em saúde a partir do vínculo na Atenção Primária com base na Estratégia de Saúde da Família: Estudo de caso numa Autogestão
Fundação São Francisco Xavier	Usifamília
São Francisco Sistemas de Saúde Sociedade Empresarial Ltda.	Programa Viver Bem
Saúde BRB - Caixa de Assistência	Atenção Primária, modelo promotor de sustentabilidade e qualidade para um plano de Saúde em Brasília - Brasil.
Unimed Belo Horizonte	Unimed Pleno





Experiências selecionadas

OPERADORAS	PROJETOS
Unimed de Guarulhos	Serviço de Atenção Primária Centrado na Pessoa - mudança do modelo assistencial
Unimed Grande Florianópolis	Novo Modelo Assistencial Baseado em Atenção Primária à Saúde
Unimed Jaboticabal	Atenção Primária à Saúde
Unimed João Pessoa	Plano Viver Mais: Modelo Pioneiro de Atenção Integral à Saúde
Unimed Santa Bárbara D'Oeste Americana	Viver Bem
Unimed Vitória	Avanços no Modelo de Atenção Primária à Saúde







PUBLICAÇÕES APS FORTE

PORTAL DA INOVAÇÃO NA GESTÃO DO SUS

▲ INSTITUCIONAL LABORATÓRIOS EXPERIÊNCIAS VIDEOTECA HOME → SÉRIES TÉCNICAS → INOVAÇÃO NA GESTÃO → LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO SOBRE EXPERIÊNCIAS EM.

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO SOBRE EXPERIÊNCIAS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE SUPLEMENTAR



A Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, desde 2004, através de uma política indutora, vem

estimulando as operadoras a repensarem a organização da atenção prestada aos usuários por meio de uma visão ampliada da saúde, saindo do modelo de atenção centrado na doença para um modelo com práticas cuidadoras e integrais que promovam a interface necessária entre a promoção da saúde e a prevenção de doenças e os demais níveis e complexidades da assistência à saúde, em prol da garantia do acesso aos servicos e da melhoria da qualidade de vida deste grupo

A necessidade de implementar novas formas de cuidado com melhores resultados em saúde

é imperativo para a sustentabilidade do setor. Somente por meio da coordenação do cuidado e

da gestão de informações é possível responder as necessidades de saúde dos beneficiários de forma

Nesse intuito, a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS em cooperação técnica com a

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO SOBRE EXPERIÊNCIAS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE SUPLEMENTAR

Série Técnica Navegador SUS - v. 12





Desdobramentos:

 Monitoramento das experiências pela equipe Lablnov e GMOA/DIPRO/ANS;

- Seminário de Acompanhamento: 30/abr/2019
- Relato das experiências das operadoras:
 - Gestão do Percurso do beneficiário na rede de cuidados
 - 2. Organização do cuidado por meio de um Produto
 - 3. Uso de TICs na coordenação do cuidado
 - 4. Como monitorar os resultados em saúde





Desdobramentos:

- Pactuação de indicadores comuns para monitoramento;
- Realização de estudos dos casos mais exitosos;
- Nova publicação.







O que a APS deve fazer?

- 3 funções essenciais:
 - Resolubilidade;
 - Centro de comunicação da rede
 - Responsabilização pela saúde de sua população adscrita





Duas visões de APS na Saúde Suplementar Brasileira:



Duas Visões:

	Modelo APS gatekeeper- "filtro"	Modelo APS medicina de família
Objetivo	Boa performance financeira, com foco na restrição de acesso a serviços de alto custo.	Atenção integral a indivíduos e famílias.
Estratégia	Oferta de pacote básico de procedimentos de "alto custobenefício". "Filtro" no acolhimento, para limitar acesso a serviços e procedimentos de MAC.	Foco nos atributos da APS (acesso, longitudinalidade, coordenação do cuidado, integralidade). Humanização da atenção.
Intensidade tecnológica da APS	Baixa, com ênfase no screening.	Adequada ao perfil de 90% das demandas mais frequentes.





Duas Visões:

	Modelo APS gatekeeper- "filtro"	Modelo APS medicina de família
Conformação equipe APS	Centrada no médico "gatekeeper"	Multiprofissional, com centros de apoio multidisciplinares.
Intensidade tecnológica da MAC	Elevada	Coerente com a demanda derivada da APS
Regulação rede MAC	Rígida	Baseada nas evidências cientificas
Sustentabilidade financeira	Baixa	Alta
latrogenia	Frequente	Dentro da norma





Desafios:

- Disponibilidade de profissionais especializados em Família e Comunidade;
- Formação;
- Integração do cuidado: plano, trabalho, condições de vida / ambiente;
- Gestão que integre modelo de atenção, contratação e remuneração de prestadores;
- Uso de TICs para relação equipe e usuários;
- Regulatórios;
- Resistências internas nas operadoras.







"A Atenção Primária é o lugar onde a batalha pela saúde humana é vencida ou perdida."

Tedros Adhanom Ghebreyesus Diretor-geral da OMS, Mai/2019









OBRIGADO!

www.paho.org/bra

lelesf@paho.org

